

6. Referências Bibliográficas

ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Formação do Assistente Social e a consolidação do projeto ético-político. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 79. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. CFESS/ABEPSS, Brasília, 2009.

_____. Proposta básica para o Projeto de Formação Profissional. **Revista Serviço Social e Sociedade** n. 79. São Paulo: Cortez, 2004.

ABESS/CEDEPSS. **Curriculo mínimo para o curso de Serviço Social** (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, de 08 de novembro de 1996).

ANDES, Pedro Marcos Mansour. Trabalho e cotidiano: as tipologias de trabalhadores na Manaus da “estagnação” (1945-1967). **Revista científica Clio-Uninorte: História em perspectiva**. Revista do curso de História do Uninorte. Ano 1, n.1. Manaus: Uninorte/Laureatte. 2010.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____; BRAGA, Ruy. **Infoproletários – degradação real do trabalho virtual**. São Paulo: Boitempo, 2009.

BARBOSA, Maria Jose de Souza; ROCHA DE SÁ, Maria Elvira. A questão social na Amazônia no capitalismo contemporâneo: o estado do Pará em foco. In: **Questão Social na Amazônia**. Manaus: EDUA, 2009.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. 18ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.

BENTES, Norma. **Manaus, realidade e contrastes sociais**. Manaus: Editora Valer/Cáritas Arquidiocesana de Manaus, 2005.

_____. **Indicadores sociais no Amazonas: contrastes na urbanização da capital e do interior**. Manaus: Edições Muiraquitã, 2010.

CARMO, Paulo Sergio do. **A ideologia do trabalho**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTEL, Robert. As metamorfoses do trabalho. In: FIORI J. L. et al. **Globalização, o fato e o mito**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1998.

CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina**. Tradução de José Paulo Netto e Balkys Villalobos. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

COSTA, Carlos. **O caminho não percorrido**: a trajetória dos assistentes sociais masculinos em Manaus. Manaus: FUA, 1995.

COSTA, Simone Eneida de Oliveira. **A prática profissional do assistente social em Manaus**: Análise e Perspectiva. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 1999.

DALBOSCO, Eduardo; KUYUMJIAN, Marcia de Melo Martins (orgs.). Os desafios de compreender o trabalho informal. Ser Social, **Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social do Dep. de Serviço Social da UnB**. n.5. Brasília: UnB, 1999, pag. 189-220.

DE GRAZIA, Giuseppina. Os trabalhadores do século XXI e seu “refazer-se” como classe: utopia ultrapassada ou desafio atual? **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 93. São Paulo: Cortez, 2008.

DIAS, E. F. **A liberdade (im)possível na ordem do capital – reestruturação produtiva e passivização**. Textos Didáticos N° 29. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1997.

_____. **Reestruturação produtiva – forma atual da luta de classes**. Outubro, n. 1. São Paulo: Instituto de Estudos Socialistas, 1998.

_____. Capital e trabalho: a nova dominação. **Revista Universidade e Sociedade**. São Paulo: 1996.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia & Administração**. 3ª ed. Campinas/SP: Ed. Alínea, 2004.

DRUCK, Maria da Graça. **Terceirização**: (des)fordizando a fábrica – um estudo do complexo petroquímico. São Paulo: Boitempo, 1999.

FALEIROS, Vicente de Paula. Desafios do Serviço Social na era da globalização. **Revista Serviço Social e Sociedade** n. 61. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **Estratégias em Serviço Social**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Saber profissional e poder institucional.** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Lucia M. B., Reestruturação produtiva e desestruturação social do trabalho no Brasil no limiar do século XXI. Ser Social, **Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social do Dep. de Serviço Social da UnB.** n.5. Brasília: UnB, 1999, pag. 45-64

FREITAS, Carlos Eduardo Soares de Freitas. MACHADO, Maria Salete. Desregulamentação e precarização nas relações formais do trabalho no Brasil dos anos 90. In Ser Social, **Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social do Dep. De Serviço Social da UnB.** n.5. Brasília: UnB, 1999.

GARCIA, Etelvina. **Modelo de Desenvolvimento:** Zona Franca de Manaus: história, conquistas e desafios. 2ª.ed. Manaus: Ed. Norma, 2004

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social.** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. 3ª. ed. São Paulo. Cortez, 2008.

_____; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil:** esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 23ª ed. São Paulo: Cortez; CELATS, 2008.

IBGE. **Indicadores Sociais 2001.** Rio de Janeiro: IBGE/Departamento de População e Indicadores Sociais, 2002.

_____. **Censo Demográfico, banco de dados SIDRA.** 2004. Disponível em www.sidra.ibge.gov.br/. Acesso em 21/09/2010.

_____. **Estimativas de população.** Relatório de 14 de agosto de 2009. Acesso em 12 de setembro de 2010.

_____. **Censos Demográficos, Contagem da População e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.** Banco de Dados SIDRA. Disponível em www.sidra.ibge.gov.br/. Acesso em 21/09/2010.

_____. **Síntese de Indicadores Sociais:** uma análise das condições de Vida da População Brasileira. 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Estudos e Pesquisas, nº 23).

_____. MTE - CENSO/2000 - IBGE. **Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda** - Dados por Município. Município: MANAUS (13.0260) - AM. Disponível em http://perfildomunicipio.caged.com.br/result_SPER.asp?entrada=SPER&tpCST=cstMUN&UF=AM&codmun=130260&ufacesso=AM. Acesso em 17/01/2011.

JUNIOR, Edson Granja Pereira de Souza.; SILVIA, Tadeu dos Santos da.; OLIVEIRA, Maria Júlia Andreocci de. Os fatores chaves de sucesso em marketing das organizações comerciais da Zona Franca de Manaus. Ethos & Episteme, **Revista de Ciências Humanas e Sociais da FSDB**. Ano IV. Volume VIII. Pág. 25-37, Julho-Dezembro, 2008.

LARANGEIRA, Sonia Guimarães. Realidade do trabalho ao final do século XX. Ser Social, **Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social do Dep. de Serviço Social da UnB**. n.5. Brasília: UnB, 1999, pag. 23-44.

LESSA, Sergio. A centralidade ontológica do trabalho em Lukacs. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 52. São Paulo: Cortez, 1996.

LESSA, Sergio. **Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Cortez, 2007.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em Serviço Social:** desafios para a formação e exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009

LIMA, Silvia Andréa Brandão de.; BARBOSA, Luciane Cristina dos Santos.; FONSECA, Márcia Cristina Santos da.; MIRANDA Joziel Dutra de. Desenvolvimento urbano da cidade de Manaus: Implicações no desenvolvimento local. Ethos & Episteme, **Revista de Ciências Humanas e Sociais da FSDB**. Ano IV. v. VIII. Pág. 39-49, Julho-Dezembro, 2008.

MARTINELLI, M. L. **Serviço social:** identidade e alienação. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MONTENEGRO, Rita de Cássia. **A criação da escola de Serviço Social de Manaus**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC, 1986.

MOTA, Ana Elizabete da. **O feitiço da ajuda:** as determinações do serviço social na empresa. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. (org.). **A nova fábrica de consensos – ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1998.

_____; AMARAL, Ângela Santana do. Reestruturação do capital, fragmentação do trabalho e Serviço Social. In: MOTA, Ana Elizabeth (Org). **A nova fábrica de consensos**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e serviço social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 50. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea. In: CFESS, Abepss, CEAD-UnB, 1999.

_____. **Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. 7ª.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

NICOLAU, Maria Célia Correia. Formação e fazer profissional do Assistente Social: trabalho e representações sociais. **Revista Serviço Social e Sociedade** n. 79. São Paulo: Cortez, 2004.

NOGUEIRA, Claudia. **O trabalho duplicado: a divisão sexual no trabalho e na reprodução – um estudo das trabalhadoras do telemarketing**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da Silva. O estágio supervisionado na formação profissional do assistente social: desvendando significados. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 80. São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVEIRA, Selma Suely Baçal de. O processo produtivo da indústria eletroeletrônica e a qualificação dos trabalhadores. **Revista do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas**, ano 1, n.1(1996). Manaus: Editora da Faculdade Federal do Amazonas, 1996. Publicada em abril de 2004.

OLIVEIRA, Simone Eneida Baçal de. **Conhecimento e prática profissional: o saber fazer dos assistentes sociais em Manaus**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2009.

ORTIZ, Fatima Grave. Trabalho, desemprego e Serviço Social. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 69. São Paulo: Cortez, 2002.

POCHMANN, M., BARRETO, R. & MENDONÇA, S. Ação Sindical no Brasil: Transformações e Perspectivas. **São Paulo em Perspectiva**. São Paulo, Fundação Seade, V. 12, n. 1, jan-mar/1998.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola à academia. 3ª. ed. São Paulo: Rêspel, 2008.

RIZZINI, Irma; CASTRO, Mônica Rabello de; SARTOR, Carla Daniel. *Pesquisando...* **Guia de metodologias de pesquisa para programas sociais**. Série Banco de Dados 6. Rio de Janeiro: CESPI-USU, 1998.

SANTOS, Maria de Fátima. **Identidade e aposentadoria**. São Paulo: EPU, 1990.

SCHERER, Elenise. Vulnerabilidade social da cidade de Manaus: o avesso do progresso. In: **Questão Social na Amazônia**. Manaus, EDUA, 2009.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SERRA, Rose Mary Sousa. **A prática institucionalizada do Serviço Social**: determinações e possibilidades. São Paulo: Cortez, 1982.

_____. **Crise de materialidade no serviço social; repercussões no mercado profissional**. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Cláudio Gomes da. Serviço social e reestruturação produtiva: entre a lógica do mercado e a defesa do projeto ético-político profissional. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 94. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **O Serviço Social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Márcia Perales Mendes. Vallina, Kátia de Araújo Lima (org.). **O assistente social e as mudanças no mundo do trabalho**. Manaus: EDUA, 2005.

SOUSA, Maria Luisa de. **Serviço Social e instituição**: a questão da participação. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SOUZA, Norma Maria Bentes de. Condições de vida, trabalho e rendimento nas áreas rurais e urbanas do Estado do Amazonas. In: **Questão Social na Amazônia**. Manaus: EDUA, 2009.

SOUZA, Rosany Barcellos de. AZEREDO; Verônica Gonçalves. O assistente social e a ação competente; a dinâmica cotidiana. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 80. São Paulo: Cortez, 2004.

VASAPOLLO, Luciano. O trabalho atípico e a precariedade: elemento estratégico determinante do capital no paradigma pós-fordista. In: **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2004.

7.
Anexo - Protocolo de Questionário

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

**Projeto de Pesquisa – Impactos das Mudanças no mundo do trabalho para
o mercado de trabalho do assistente social em Manaus/AM**

Pesquisador: _____ **Data:** __/__/__

PERFIL DO EGRESSO

1. Sexo:

Masculino () Feminino ()

2. Faixa etária:

18 a 23 anos () 33 a 38 anos ()
23 a 28 anos () 38 a 43 anos ()
28 a 33 anos () Mais de 43 anos()

3. Naturalidade (UF): _____

4. Estado Civil:

Casado () Solteiro () Divorciado () Viúvo () Outros ()

SOBRE O MERCADO DE TRABALHO

5. Você está atualmente exercendo atividade profissional na sua área de formação:

Sim () Não ()

6. Como você percebe o motivo pelo qual NÃO exerce atividade profissional na área de formação

1. Estou exercendo atividade na minha área de formação ()
2. O mercado de trabalho para os assistentes sociais está saturado ()
3. Tive melhor oportunidade profissional em outra área ()
4. Outros () Quais:

7. Qual o tempo entre a conclusão do curso e o ingresso no mercado profissional

1. Contratação imediata ()
2. Menos de 06 meses ()
3. De 06 meses a 01 ano ()
4. Depois de 01 ano ()

8. Sua atuação como assistente social é

No setor público () no setor privado () no terceiro setor ()

9. Qual sua forma de inserção:

1. Concurso público ()
2. Efetivação de estagio ()
3. Seleção de currículo ()
4. Indicação ()
5. Outro () Qual: _____

10. Sua área de atuação é:

Saúde ()
 Assistência ()
 Educação ()
 Criança e adolescente ()
 Idoso ()
 Meio ambiente ()
 Habitação ()
 Outro _____

11. Na sua percepção, qual a maior dificuldade de ingresso no mercado profissional de trabalho em Manaus:

12. Fazendo uma auto-avaliação, como percebe sua atuação profissional na área de Serviço Social frente a tantas mudanças e ameaças no mundo do trabalho?

8. Apêndice

Tendo em vista a dinâmica da situação de instabilidade no mercado de trabalho, apresento matéria sobre resultados de pesquisa do IBGE, realizada em 2008, que retrata que o Brasil tinha 879.691 empresas de serviços em 2008, aumentando em 10% com relação ao ano de 2007 que tinha 793.928 empresas. O setor era responsável, dois anos atrás, pela geração de 9,23 milhões empregos, contra 8,37 milhões em 2007, um ganho de 860 mil vagas¹.

O setor de serviços cresceu a taxas superiores às da economia em 2008. Enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 5,1%, os serviços não financeiros registraram aumento de 18,8% na receita operacional líquida, que saiu de R\$ 572 bilhões em 2007, para R\$ 680 bilhões em 2008, o que representou um crescimento real de 13,1%, descontada a inflação do período.

Os dados fazem parte da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2008, divulgada hoje (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o trabalho, O segmento que mais se destacou foi o de serviços de informação e comunicações, que abrange telecomunicações, tecnologia da informação, serviços audiovisuais, edição, agências de notícias e serviços de informação.

Em 2007, o segmento empregava 687 mil trabalhadores, passando para 726 mil no ano seguinte, com a criação de 39 mil vagas. A receita com serviços de informação e comunicação em 2008 foi de R\$ 203,5 bilhões, representando 29,9% do total ante R\$ 178,1 bilhões em 2007 - crescimento de 14,2%.

O setor que registrou o maior número de pessoas empregadas foi o de serviços profissionais, administrativos e complementares, que absorveu 39,5% do total do pessoal empregado, ou 3,6 milhões de pessoas. Da mesma forma, foi o que obteve a maior massa salarial, com R\$ 44 bilhões, contra R\$ 22 bilhões do setor de serviços de informação e comunicação que, entretanto, registrou a maior média salarial: 7,4 salários mínimos.

¹ Extraído do site: www.acritica.com/noticias/Economia-Servicos-Setor_de_Servicos-Crescimento-IBGE_0_323367697.html. Acesso no dia 23 de setembro de 2010.

Número de trabalhadores formais aumenta e chega a 32 milhões em 2009

O aumento da formalidade entre 2008 e 2009 foi constatado em quase todas as atividades.

Rio de Janeiro, 08 de Setembro de 2010

Carolina Gonçalves/Agência Brasil

Mais de 32 milhões de trabalhadores brasileiros tinham carteira assinada em 2009, ou seja, 59,6% da população que estava empregada. O total revela a entrada de 483 mil trabalhadores na formalidade em 2009, na comparação com o cenário do mercado de trabalho do ano anterior, segundo dados divulgados hoje (8), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Mesmo com a crise mundial, a pesquisa mostrou um aumento de quase dois pontos percentuais no contingente de trabalhadores com carteira assinada. Todo o reflexo nos postos de trabalho não foi suficiente para atrapalhar a qualidade do trabalho no país”, afirmou Cimar Azeredo, gerente de integração da Pnad/Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE.

O aumento da formalidade entre 2008 e 2009 foi constatado em quase todas as atividades. Entre os trabalhadores domésticos, por exemplo, neste mesmo período, a formalidade teve crescimento de 12,4% em 2009, ou seja, 221 mil trabalhadores passaram a ter a garantia trabalhista.

Se comparado a 2004, a Pnad constatou que “enquanto o contingente de trabalhadores domésticos cresceu 11,9%, o número de trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada cresceu 20%”.

O grupamento agrícola foi o único que registrou redução na formalidade em 2009 na comparação com 2008 (38,6% para 35,1%). “A atividade agrícola continua aumentando, mas há uma redução do contingente de pessoas empregadas na atividade agrícola principalmente em função da mecanização”, explicou Azeredo.

Segundo a pesquisa, em 2009, quase 50% da população ocupada estava em atividades da área de serviços, como alimentação, transporte, armazenagem e comunicação, administração pública, educação, saúde e serviços sociais, entre outros. No comércio, a mão de obra ocupada era de 17,8% seguido pela indústria (14,7%) e pela construção (7,4%).

Quase metade da população ocupada no ano passado tinha pelo menos o ensino médio completo. Os trabalhadores com nível superior completo representavam 11,1% em 2009.